

---

## RÁDIO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS UFF CAMPOS: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA POR MEIO DA PRODUÇÃO DE PODCASTS

Claudio Araujo de Souza e Silva<sup>1</sup>, Maria Antônia Silva Vieira<sup>2</sup>, Vagner Amorim das Chagas<sup>3</sup>

### Resumo:

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise crítica de uma proposta didático-pedagógica desenvolvida no âmbito do projeto de monitoria da disciplina Teoria Política II, ofertada para estudantes do segundo período dos cursos de graduação em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense – Campus Campos dos Goytacazes. O método utilizado para alcançar o objetivo proposto fundamentou-se na articulação entre a prática de pesquisa e a teoria, com o propósito de criar um canal de divulgação científica. Essa iniciativa resultou na elaboração de um conteúdo para o canal de podcasts "Rádio das Ciências Sociais UFF Campos". Concluímos que a apresentação dos resultados por meio desse formato reforça o papel da universidade pública como espaço de reflexão crítica e compromisso social, especialmente no que diz respeito à valorização da diversidade e à defesa dos direitos.

**Palavras-chave:** Monitoria; Podcasts; Democracia; Ciência Política; Divulgação Científica.



Recebido em: 25/04/2025

Aceito em: 01/04/2025

Publicado em: 15/06/2026

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense. E-mail:casouzaesilva@id.uff.br

<sup>2</sup> Monitora do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense. E-mail:vieira\_maria@id.uff.br

<sup>3</sup> Graduando do Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense. E-mail:v\_amorim@id.uff.br

---

## Introdução

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise crítica de uma proposta didático-pedagógica desenvolvida no âmbito do projeto de monitoria da disciplina Teoria Política II, ofertada para estudantes do segundo período dos cursos de graduação em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense, em Campos dos Goytacazes. A iniciativa resultou na elaboração de um conteúdo para o canal de podcasts "Rádio das Ciências Sociais UFF Campos". Como parte desse processo, a monitora da disciplina, em parceria com outro estudante de graduação, desenvolveu o podcast intitulado "Percepções sobre a Democracia e Representatividade LGBTQIAPN+", que foi publicado em fevereiro de 2025. A iniciativa, originada como desdobramento de uma atividade avaliativa realizada em 2024, consolidou-se como uma ferramenta de divulgação científica, atuando também como estratégia de extensão e comunicação do conhecimento. De forma mais ampla, este método de ação formativa visa ampliar a circulação do conhecimento, valorizando iniciativas didáticas e experiências com pesquisa e extensão. Além disso, busca promover o pertencimento estudantil, o letramento científico e o diálogo com diferentes públicos.

A motivação para a implementação desta forma de prática educativa surgiu como resposta a um desafio recorrente no ensino superior: como promover a aprendizagem ativa e significativa em disciplinas teóricas, especialmente entre estudantes em formação inicial. Dessa forma, a atividade visou enfrentar a dificuldade de engajamento discente e de articulação entre teoria e realidade, muitas vezes observada nas primeiras etapas da graduação. Buscou-se, assim, estimular a autonomia dos estudantes na produção do conhecimento. Essa autonomia, muitas vezes, não é favorecida pela leitura de textos teóricos desvinculados das experiências e vivências cotidianas dos alunos. Esse problema resulta na apropriação de narrativas esvaziadas de sentido, como Paulo Freire descreve em sua crítica a "educação bancária", um modelo que se opõe a essência da educação como prática da liberdade. Nesse sentido, afirma o autor:

"Enquanto na prática bancária da educação, antidialógica por essência, por isso, não comunicativa, o educador deposita no educando o conteúdo programático da educação que ele mesmo elabora, ou elaboram para ele, na prática problematizadora, dialógica por excelência, esse conteúdo, que jamais é depositado, se organiza e se constitui na visão de mundo dos educandos, em que se encontram seus temas geradores" (Freire, 2013, p.126).

Assim, a metodologia adotada buscou estimular a autonomia discente no processo ensino aprendizagem, associada a noções de pertencimento e reconhecimento em relação às condições sociais que moldam o processo formativo. O procedimento utilizado para desenvolvimento metodológico, envolveu o planejamento, a aplicação e a apresentação de uma pesquisa conduzida pelos próprios estudantes, organizados em cinco grupos, com o suporte do docente e da monitora da disciplina. O uso de questionários e a escuta de públicos externos resultaram em produtos midiáticos que articularam teoria, prática e extensão. A ideia de criar dinâmicas pedagógicas mediadas por novas tecnologias digitais vai ao encontro dos desafios contemporâneos enfrentados pelos educadores, que exigem formas diferenciadas de lidar com a produção e a assimilação da informação (Kenski; Medeiros; Ordeas, 2019). Entre os resultados alcançados, destacam-se o engajamento com temas sociais relevantes e a apropriação de linguagens acessíveis para a comunicação científica. Como desafios, surgiram a limitação de tempo para execução e a escassez de recursos tecnológicos, que, apesar disso, foram enfrentados com criatividade e colaboração entre os envolvidos.

### **Desenvolvimento**

O projeto de utilizar podcasts como instrumento avaliativo foi desenvolvido em conjunto com a monitora, que teve papel ativo na orientação dos discentes e na estimulação da dinâmica educativa implementada, atuando como facilitadora do diálogo, da organização de grupos e da construção coletiva dos saberes. O trabalho de orientação dos grupos foi realizado ao longo do semestre letivo, ocupando os trinta minutos finais de cada aula.

A atividade avaliativa propunha que os estudantes passassem por todas as etapas de uma pesquisa empírica: planejamento, elaboração, aplicação e apresentação, tendo como tema central "Democracia em Perspectiva". O exercício consistia na construção e aplicação de um questionário voltado a um público externo à universidade, com o objetivo de proporcionar uma vivência de prática de pesquisa por meio de entrevistas e análises reflexivas. Os trabalhos foram desenvolvidos por cinco grupos, cada um formado por quatro estudantes, o que visava estimular a colaboração entre eles. Cada grupo de estudantes selecionou um público-alvo específico para aplicar os questionários, como escolas, o mercado municipal, funcionários de uma empresa privada e grupos formados em redes sociais. Dois grupos aplicaram os questionários presencialmente e os outros dois de forma online. A pesquisa foi estruturada em três campos temáticos. Os dois primeiros continham questões obrigatórias para todos os grupos, enquanto o terceiro foi elaborado de forma autônoma, com base em temas que mais dialogavam com as experiências dos estudantes. A monitora orientou especialmente a construção desse terceiro campo. O primeiro campo

tratou do perfil dos entrevistados. O segundo investigou como percebiam a presença da democracia em suas vidas. Já o terceiro campo abordou temas escolhidos pelos grupos, como: cotas raciais; direitos LGBTQIA+; redes sociais e democracia; justiça e segurança pública; e reforma do ensino médio. Cada grupo entrevistou, no mínimo, 30 pessoas.

### **Resultados e Discussão**

A partir da atividade de avaliação proposta em sala de aula, a monitora promoveu rodas de conversa com os alunos da disciplina e selecionou o trabalho intitulado "Percepções sobre a Democracia e Representatividade LGBTQIAPN+". Posteriormente, em parceria com outro estudante e sob orientação do professor, gravou o podcast utilizando a plataforma do curso de Ciências Sociais para o desenvolvimento da atividade. A apresentação do podcast foi elaborada com base em roteiro reflexivo, articulando trechos das entrevistas com análises interpretativas. Para isso, os estudantes redigiram o conteúdo expositivo em formato textual, com base em orientações discutidas em reuniões ao longo do processo. O podcast trouxe exemplos concretos de exclusões vividas e de estratégias de resistência e afirmação de identidades, humanizando os dados e promovendo um diálogo sensível sobre cidadania e a democracia, temas fundamentais para os autores abordados na matéria, como: representação política, tirania da maioria e igualdade de condições (Weffort, 2011).

Ao cruzar os dados dos três campos de perguntas, observou-se que gênero, orientação sexual e posicionamento político influenciam diretamente as percepções sobre a democracia e a representatividade. Mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ com visões políticas progressistas demonstraram maior sensibilidade e engajamento com pautas de inclusão. Apesar das críticas à representatividade e às limitações do sistema democrático, a maioria dos entrevistados identificou o Brasil como uma democracia, o que pode indicar uma compreensão mais formal do conceito ou a separação entre a democracia ideal e sua prática concreta. Essa ambivalência se revelou um dos aspectos mais interessantes da pesquisa e foi discutida no podcast com base em trechos das respostas e comentários dos autores.

### **Conclusões**

A experiência da produção de conteúdo para a "Rádio das Ciências Sociais UFF Campos" permitiu que os estudantes estabelecessem reflexões entre experiências vivenciadas no cotidiano e processos estruturais que moldam a sociedade. Essa articulação crítica está no cerne do que Charles Wright Mills chamou de imaginação sociológica, entendida como a capacidade de compreender as conexões entre biografia pessoal e os

contextos históricos e sociais mais amplos. Como afirma o autor: “A imaginação sociológica nos permite apreender história e biografia e as relações entre as duas na sociedade. Essa é sua tarefa e sua promessa”. (Mills, 1982, p.83).

A proposta didático-pedagógica apresentada neste artigo demonstra como projetos de monitoria podem ir além do caráter meramente auxiliar e se tornarem espaços de inovação pedagógica e produção crítica. O uso do podcast como produto de pesquisa ampliou os horizontes formativos dos estudantes ao favorecer a interação entre as análises teóricas e as experiências práticas, além de fortalecer o compromisso da universidade com a produção e difusão de saberes socialmente referenciados. Ao integrar tecnologias digitais às práticas pedagógicas, foi possível estimular a autonomia discente e fomentar uma postura mais ativa na construção do saber, alinhada às demandas contemporâneas por formatos inovadores de expressão e disseminação do conhecimento. A apresentação dos resultados da pesquisa, por meio de um podcast que tratou de um tema fundamental para a democracia contemporânea, reforçou o papel da educação enquanto espaço de escuta ativa, reflexão crítica e compromisso social, especialmente no que diz respeito à valorização da diversidade e à defesa dos direitos humanos. Por outro lado, cabe destacar que a ausência de estrutura adequada para a produção deste tipo de conteúdo midiático, impôs limitações à ampliação do projeto, restringindo o número de publicações protagonizadas pelos estudantes.

## Referências

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

KENSKI, V. M.; MEDEIROS, R.; ORDEAS, J. Ensino superior em tempos mediados pelas tecnologias digitais. **Trabalho & Educação**, v. 28, p. 141-152, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9872/9932>. Acesso em: 12 de julho de 2025.

MILLS, C. W. **A promessa**. In: MILLS, C. W. Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p. 77 a 83.

VIEIRA, M.A; CHAGAS, V.A; SOUZA E SILVA, C.A. "Percepções sobre a Democracia e Representatividade LGBTQIAPN+". Rádio das Ciências Sociais UFF Campos, Campos dos Goytacazes, 2025. Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=T5Q2BfmffU0&si=uEfoAeGxQKjBvywi> . Acesso em: 12 de julho de 2025.

WEFFORT, F. C. (Org.). **Os clássicos da política**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011. v. 2.